



A Importância da Odontologia Forense na Identificação de Vítimas de Desastres em Massa - Revisão de Literatura

Renildo Marques dos Santos¹, Angelo Rafael Pereira de Araújo Dias², Fábio Kléferson Silva Catão³, Alberta Gonçalves Santos⁴, Cadyson Ravel de Sousa Oliveira⁵, Robert Ryan Oliveira Vieira⁶, Vandaria Santana da Silva⁷, Antonio Soares dos Reis Filho⁸, Deusdedite Jonh de Mesquita Melo⁹, Camila Meireles Melo Fagundes¹⁰, Luiz Felipe dos Santos Carvalho¹¹, Robert Durval Silva Cunha¹², Gisele Maria Ferreira Lima Verde¹³

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p3425-3441>
Artigo recebido em 03 de Setembro e publicado em 23 de Outubro

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Este artigo tem por objetivo discutir o papel da odontologia forense na identificação de vítimas em desastres em massa. Foram utilizados como motores de busca PUBMED, SciELO e Science Direct para seleção dos artigos, através dos termos "Odontologia Forense, Identificação pós-morte, Desastres em Massa". Conclui-se que a odontologia forense oferece métodos eficazes e resistentes, como a análise de DNA e a comparação de registros odontológicos, sendo fundamental para a identificação de vítimas em cenários de difícil reconhecimento, garantindo um processo ético e preciso.

Palavras-chave: Odontologia Forense, Identificação pós-morte, Desastres em Massa.



The Importance of Forensic Dentistry in the Identification of Victims of Mass Disasters - Literature Review

ABSTRACT

This article aims to discuss the role of forensic dentistry in the identification of victims in mass disasters. The search engines PUBMED, SciELO and ScienceDirect were used to select articles, using the terms "Forensic Dentistry, Postmortem Identification, Mass Disasters". It is concluded that forensic dentistry offers effective and robust methods, such as DNA analysis and comparison of dental records, and is essential for the identification of victims in difficult-to-identify scenarios, ensuring an ethical and accurate process.

Keywords: Forensic Dentistry, Postmortem Identification, Mass Disasters.

Instituição afiliada - 8 Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Uninovafapi, 2 Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - Unifacema, 1 Graduando em Odontologia pela Uninassau - Centro Universitário Maurício de Nassau/Redenção, 1 Graduando em Odontologia pelo ISEC - Instituto Superior de Educação de Caxias, 1 Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário Uninovafapi

Autor correspondente: *Renildo Marques dos Santos*
renildomarquesdosantos@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A identificação de vítimas em desastres em massa é um desafio complexo que exige a mobilização de múltiplas disciplinas. A odontologia legal desempenha um grande papel nesse contexto, pois é fundamental e oferece métodos precisos para a identificação de restos mortais em condições adversas. Segundo Biancalana (2021), a utilização do Protocolo de DVI (Disaster Victim Identification) da Interpol fornece um conjunto de diretrizes essenciais que padronizam o processo, garantindo que as vítimas sejam identificadas de maneira ética e respeitosa. Desse modo, é importante ressaltar, que os desastres em massa podem ser decorrentes de terremotos, alagamentos, tsunamis, quedas de aeronaves, incêndios, explosões ou atos terroristas. Além disso, a implementação do DVI exige uma coordenação eficaz entre profissionais de diferentes áreas, como medicina legal, genética e direito. De acordo com o relatório da Interpol (2020), a atuação conjunta de equipes multidisciplinares é vital para superar os desafios pronunciados em situações de desastres, assegurando que os protocolos sejam seguidos rigorosamente e que os direitos das vítimas e suas famílias sejam respeitados.

Os acidentes em massa representam situações de emergência que demandam respostas rápidas e eficazes, especialmente no que diz respeito à identificação das vítimas nos acidentes. Crislayne (2020), destaca que a identificação humana em cenários de catástrofe é um aspecto crucial que pode influenciar diretamente a assistência às famílias e a gestão das consequências sociais. Os mecanismos utilizados para essa identificação variam desde métodos tradicionais, como a coleta de impressões digitais, até técnicas mais avançadas, como a análise de DNA, que têm se mostrado indispensáveis em casos complexos. É de suma importância, escolher o método de identificação dos corpos, de acordo com a condição que aqueles corpos foram encontrados, apresentando todos os métodos disponíveis e respeitando a hierarquia entre as técnicas. Dentre os recursos e materiais dentro da medicina legal e da odontologia legal, utilizado alguns exames antropológicos que visam analisar a idade, o sexo, a estatura, raça e até evidenciar a causa da morte. Dentro da odontologia podemos chegar à uma identificação através da arcada dentária, rugoscopia palatina, DNA



dentário, sexo do indivíduo através das características do crânio e a idade da vítima através da dentição e ângulo da mandíbula (Guilherme, C. B. A. et al., 2022).

De acordo com Abreu e Labuto (2022) as principais vantagens da identificação odontológica residem no fato de que os dentes são estruturas altamente mineralizadas, que apresentam alta resistência e durabilidade frente a condições extremas de pressão, temperatura e umidade. A identificação humana de restos humanos, como cadáveres, carbonizados, putrefeitos ou esqueletizados, através de características odontológicas constitui uma das diversas áreas de atuação do especialista em Odontologia Legal. Em certos desses incidentes, os cadáveres das vítimas são submetidos a processos destrutivos e degenerativos por meio de fatores físicos, químicos, mecânicos ou biológicos. Isso frequentemente culmina em corpos carbonizados, fragmentados, macerados, mutilados ou em avançado estado de decomposição, dificultando ou até inviabilizando o reconhecimento visual e a identificação por meio da impressão digital, haja vista que as digitais são comprometidas durante a degradação do corpo (Abreu e Labuto, 2022).

Outrossim, entende-se que os Desastres em massa (DMs) são eventos repentinos, violentos, inesperados e envolvidos em que geralmente estão associados a um grande número de vítimas e exclusão de recursos significativos para gerenciamento. Os DMs são amplamente categorizados como naturais, acidentais ou criminosos. Para Prajapati et al (2018), é necessário para que um desastre seja inserido no banco de dados, pelo menos um dos seguintes critérios deve ser cumpridos: 10 ou mais pessoas relacionadas como mortas; 100 ou mais pessoas relacionadas como afetadas; declaração de estado de emergência; ou um pedido de assistência internacional.

Os desastres podem ser classificados em desastres abertos, desastres fechados ou desastres abertos e fechados. Desastres como terremotos, tsunamis e acidentes ferroviários pertencem à categoria MD aberta, onde em tais desastres, os nomes das vítimas são desconhecidos. Os odontologistas forenses não se limitam a resolver casos isolados, mas também possuem a capacidade de lidar com a identificação de vítimas de situações em desastres em massa (DMs) (Prajapati et al., 2018).

A odontologia forense é amplamente reconhecida na literatura como um dos métodos científicos mais eficazes e acessíveis economicamente, para a identificação de vítimas em DMs, graças à sua habilidade e complexidade de reconhecer e identificar



com precisão as vítimas. Essa área utiliza métodos para a identificação de vítimas, incluindo a revisão de registros odontológicos, avaliações antropológicas e análises de restaurações, dentaduras, radiografias, marcas de mordidas e registros de imagens intra orais, além de queiloscopia e rugoscopia. A polpa dentária, por estar protegida na cavidade oral, é considerada a fonte mais confiável para procedimentos de identificação que utilizam DNA.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, estruturada em cinco etapas principais: seleção do tema, definição dos objetivos, formulação da pergunta de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seguida de uma busca sistemática da literatura científica disponível. Os dados obtidos foram rigorosamente analisados, assegurando que cada informação fosse interpretada de forma adequada aos objetivos estabelecidos. A revisão e a síntese dos resultados foram organizadas de maneira clara e objetiva em uma tabela.

Para garantir a qualidade e relevância dos dados, foram consultadas as seguintes bases de dados: PUBMED, SciELO e Science Direct. As palavras-chave utilizadas foram selecionadas com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Odontologia Forense, Identificação e Desastres em Massa. Para aprimorar a busca, foram aplicados os operadores booleanos “AND” e “OR”. O uso dessas bases possibilitou o acesso a uma vasta gama de estudos, garantindo a inclusão de evidências de alta qualidade e proporcionando uma análise detalhada sobre o tema investigado.

Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados nos últimos 10 anos (2014-2024), em português, inglês ou francês, com foco no papel da odontologia forense na identificação de vítimas de desastres em massa. Foram excluídos estudos fora desse período, bem como cartas ao editor, teses, dissertações, estudos incompletos e artigos duplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base em uma pesquisa criteriosa, foram selecionados 15 artigos para

compor essa revisão. A partir desses estudos, formulou-se o quadro 1, com informações sobre autor, ano, título, metodologia e conclusão.

Quadro 1 - Artigos selecionados

AUTOR/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
Silva, R. F. et al.; 2017.	Importância especializada dos modelos de gesso odontológico para identificação de corpo pútrido – relato de caso	Relato de caso	Os modelos de gesso dentário apresentam um potencial significativo para a identificação forense, especialmente em casos onde outros métodos, como impressões digitais ou testes de DNA, são inviáveis devido ao estado do corpo. Esse método oferece uma análise tridimensional das estruturas dentárias de maneira rápida e com baixo custo. É fundamental que esses modelos sejam preservados nos arquivos clínicos por um período prolongado, devido ao seu valor forense.
Trevisol, S. et al.; 2021.	Odontologia forense: sua importância e meios de identificação post mortem	Revisão de literatura sistematizada	A identificação de restos mortais por meio de crânios de homens e mulheres se distingue das demais técnicas devido às diferenças morfológicas entre os sexos. Além disso, os elementos evidentes apresentam maior resistência a condições adversas, o que possibilita a remoção de material genético. Essa abordagem oferece vantagens em relação às técnicas tradicionais de identificação.
Junior, A. F. L. et al.; 2023.	A importância do odontologista: identificação humana de vítimas de desastres em massa	Revisão de literatura	A história nos revela casos emblemáticos, como o incêndio no Bazar de la Charité a Odontologia Legal desempenhou um papel fundamental na elucidação das identidades das vítimas, atualmente com novas tecnologias e os métodos de análise avançados, incluindo a análise de DNA, tornaram a identificação

			ainda mais precisa e ágil, porém a presença de odontologistas nas equipes de Institutos Médico-Legais ainda não é universal, o que pode representar um desafio na identificação de vítimas em algumas regiões.
Rodrigues, J. S; 2021.	Ada odontologia l identificação humana de vítimas de desastre em massa: a importância e o papel legal	Revisão de literatura	A odontologia legal desempenha um papel essencial no processo de identificação de vítimas em desastres em massa. A atuação do odontologista é de extrema importância nessas situações, uma vez que a identificação envolve procedimentos que devem ser integrados à perícia médico-legal e odontológica. Essa integração possibilita fornecer à justiça esclarecimentos precisos, contribuindo de forma eficaz para uma identificação positiva.
Manigandan, T. et al.; 2015.	Forensic radiology in dentistry	Revisão de literatura	A identificação radiológica de restos humanos individuais baseia-se na comparação de características visuais únicas e específicas presentes em imagens radiológicas obtidas antes e depois da morte. Achados post mortem relacionados a sexo, idade, estatura ou raça podem servir tanto para confirmar quanto para excluir a identidade.
Zwirner. J; Duncan. W; 2022.	Um workshop de identificação de vítimas de desastres focado em odontologia forense usando restos humanos embalsamados	Estudo experimental	O workshop realizado na Universidade de Otago foi uma importante iniciativa para o treinamento de odontologistas forenses, fornecendo uma experiência prática em identificações odontológicas com restos humanos embalsamados. A avaliação positiva dos participantes mostrou que o

			<p>workshop melhorou significativamente suas habilidades e compreensão sobre a prática forense, sendo uma ferramenta essencial para seu desenvolvimento profissional contínuo e participação em operações de identificação de vítimas de desastres em massa.</p>
<p>Emam, A. N. M; 2024.</p>	<p>Role of forensic odontology in identification of persons: a review article</p>	<p>Revisão de literatura sistematizada</p>	<p>Este estudo destaca a importância da odontologia forense na identificação de vítimas em desastres em massa e crimes, enfatizando o uso de registros dentários e o papel crescente da tecnologia na área. A prática continua a evoluir, com países como a Arábia Saudita e a Suécia adotando medidas mais sofisticadas. O estudo conclui que a odontologia forense é essencial na ciência forense, auxiliando na identificação precisa em situações onde outros métodos falham.</p>
<p>Neves, J. A. et al.; 2024.</p>	<p>Evidências de procedimentos de estimativa de idade em odontologia forense: resultados de uma revisão do umbrella</p>	<p>Revisão de literatura sistematizada</p>	<p>Os métodos odontológicos para determinação de idade na odontologia forense têm variabilidade na precisão e na qualidade metodológica, com a necessidade de revisões adicionais e pesquisas que abordem as lacunas existentes. A confiabilidade desses métodos é crucial para sua aplicação em contextos forenses e clínicos. No entanto, todos os métodos estudados apresentaram limitações em sua precisão e confiabilidade, enfatizando a necessidade de uma avaliação mais rigorosa e da consideração de fatores geográficos e demográficos para melhorar a acurácia das estimativas de idade na odontologia forense.</p>

Biancalana, R. C. et al.; 2022.	Desastre em massa: a utilização do protocolo de DVI da Interpol pela odontologia legal.	Revisão de literatura	A Utilização do Protocolo de DVI da Interpol pela Odontologia Legal enfatiza a importância do Protocolo DVI para garantir uma identificação eficiente e precisa de vítimas em situações de calamidade. O uso sistemático das técnicas de odontologia legal, em conformidade com o protocolo, não apenas agiliza o processo de identificação, mas também oferece um suporte humanitário essencial às famílias afetadas.
Guilherme, C. B. A. et al.; 2022.	Mecanismo de identificação humana em acidentes em massa.	Revisão de literatura	A identificação precisa das vítimas em acidentes em massa é crucial para a resolução de questões legais, para o suporte às famílias e para a manutenção da dignidade humana. Os mecanismos de identificação, como DNA, impressões digitais e características odontológicas, são fundamentais. Cada método tem suas vantagens e limitações, e a combinação deles pode aumentar a precisão.
Silva, D. C. S. et al.; 2024.	Identificação humana em odontologia legal	Revisão de literatura	Odontologia Forense, é uma área da Odontologia que envolve a aplicação da ciência odontológica para a identificação de restos mortais irreconhecíveis, através da comparação de dados ante-mortem com dados post mortem, sendo o principal método utilizado para a identificação de vítimas em casos de desastre em massa, por desempenhar um papel crucial na identificação de indivíduos que não podem ser identificados por métodos tradicionais. Os dentes são particularmente resistentes às agressões externas e são, portanto, adequados para a obtenção de material biológico

			adequado para a análise genética do DNA. A Odontologia Legal é o ramo da Medicina Legal restrito à região de cabeça e pescoço, que compreende as perícias ante e pós-morte, em ossadas, fragmentos e também em peças dentais isoladas e/ou vestígios lesionais
Lima, O. L. H. et al.; 2015.	Aplicabilidade do DNA em odontologia forense	Revisão de literatura	A identificação humana por meio do DNA apresenta avanços primordiais para a identificação do indivíduo. O perfil genético de um indivíduo, comumente utilizado na identificação humana, é baseado na combinação de diversos marcadores que são herdados de seus progenitores. Esses marcadores ou polimorfismos são considerados diferenças nas sequências de DNA entre os indivíduos. A análise do DNA revolucionou a ciência forense e se transformou em um instrumento dominante na aplicação da lei, a presença de DNA na superfície interna do dente em alguns casos se torna a chave para a identificação de corpos vítimas de desastres naturais,
Scheila, M. et al.; 2016.	Outros desafios além da identificação de vítimas para o dentista forense que atua em desastres em massa	Revisão de literatura	Os desafios enfrentados por dentistas forenses em desastres em massa, vão além da identificação das vítimas, aborda a crescente demanda por dentistas forenses treinados para integrar equipes de resposta a desastres. Explora aspectos logísticos e operacionais, como a organização de necrotérios temporários e a comunicação entre equipes de diferentes países, destacando a necessidade de cooperação e a padronização dos processos de identificação. Embora a



			identificação de vítimas seja o principal foco, os dentistas forenses enfrentam vários outros desafios e devem estar preparados e treinados para lidar com situações complexas e emocionalmente desgastantes.
Bjelopavlovi c, M. et al.; 2023.	Odontologia forense para verificação de identidade. Uma pesquisa no nível da polícia estadual	Estudo experimental	A importância da odontologia legal no âmbito estadual, enfatizando que a INTERPOL pode utilizar dados precisos fornecidos por odontologistas. A maioria das vítimas (79%) pode ser identificada apenas com base no seu estado dentário, o que torna a situação dentária essencial para a identificação pós-morte. A INTERPOL delineou padrões globais para a identificação de mortos desconhecidos, que incluem características primárias, como achados dentários, e secundárias, tatuagens, itens transportados e roupas. Por fim, foi estabelecida uma linguagem formal internacional para facilitar a comunicação em casos de dano, permitindo verificações de acompanhamento para garantir a segurança e eficiência das cadeias de processo.
Sá, A. et al.; 2021.	A Importância da Odontologia Legal na Perícia de Identificação de Vítimas e Auxílio em Delegacia.	Revisão de Literatura	O papel do odontologista é fundamental na área criminal, realizando exames que podem ser decisivos para investigações, especialmente em casos de identificação de vítimas em situações extremas, como corpos carbonizados ou mutilados. Além disso, a odontologia legal abrange não apenas a identificação, mas também a avaliação de danos e a contribuição para a justiça, reforçando a importância do



			cirurgião-dentista como especialista técnico em contextos forenses e tanatológicos. A revisão sublinha a necessidade de conhecimentos específicos da odontologia legal para o efetivo apoio à justiça.
--	--	--	--

Fonte: Construção própria, a partir da análise dos artigos selecionados para esta revisão (2024).

Evolução da Odontologia forense

A odontologia legal tem se destacado muito nos aspectos de reconhecimento pericial de indivíduos mortos, tanto por desastres naturais como desastres em massa. Essa área é conhecida como odontologia forense, didaticamente é dividida em odontologia legal geral, odontologia legal pericial.(Cavaliere, B. L. et al., 2021).

A evolução da odontologia é de grande utilidade para a humanidade pois ela ajuda na identificação das vítimas pós morte ou pacientes com impossibilidade de identificação visual.. essa especialidade chama-se odontologia legal. O odontologista é fundamental para o esclarecimento de dúvidas na hora da identificação tanto por razões legais como por humanitárias, uma das formas mais aptas na hora da identificação é através dos dentes, pois eles são altamente resistentes desde às altas temperaturas, à putrefação dos corpos. O odontologista atua em diversas áreas como: identificação humana; perícia em foro civil, criminal e trabalhista; odontologia forense; entre outro(Cavaliere,2021)

Métodos de Identificação

A odontologia legal é um ramo importante da odontologia, que envolve a manipulação, exame e apresentação de evidências odontológicas no sistema de justiça, sendo fundamental em situações de desastres ou agressões, onde fatores como restaurações e dentes perdidos são cruciais para a identificação, os dentistas forenses



comparam registros ante-mortem com descobertas post-mortem para identificar indivíduos, utilizando uma variedade de métodos, incluindo a anatomia do seio paranasal e padrões ósseos observados em radiografias (Emam,, 2024)

A estimativa de idade é um componente essencial em contextos forenses e arqueológicos, frequentemente aplicada na identificação forense de restos mortais e na assistência jurídica envolvendo menores, diversos métodos foram desenvolvidos para a estimativa de idade, incluindo abordagens baseadas no desenvolvimento esquelético e dentário, bem como na maturação sexual e nas relações altura/peso. Embora estruturas como o crânio e o esqueleto sejam utilizadas como indicadores de maturidade, os dentes, devido à sua durabilidade, frequentemente estão em condições adequadas para uma correta estimativa (Neves, J. A. et al., 2023)

Atuação do Dentista Forense no Cenário de Desastre

O Dentista Forense apresenta uma função significativa na identificação de vítimas em casos de desastres catastróficos, como acidentes aéreos e desastres naturais. Nessas situações, as vítimas frequentemente sofrem danos graves que tornam a identificação visual difícil, o que leva a necessidade de profissionais aptos a realizarem esta identificação através de diversos métodos. (Trevisol, et al., 2021)

Atualmente, com a tecnologia e os métodos de análise avançados, incluindo a análise de DNA, tornaram a identificação ainda mais precisa, mesmo em casos de corpos carbonizados, esqueletizados ou desfigurados. O papel do odontologista é essencial nesse processo, não apenas na análise da dentição, mas também na avaliação de características somáticas. (Rodrigues, 2021)

Avanços Tecnológicos da Odontologia Forense

Comparação de radiografias ante e post-mortem, análise de características dentárias específicas, restaurações dentárias e outros elementos que podem ser comparados com registros pré-existent, identificação com base em obturações, coroas e outros tratamentos odontológicos específicos são maneiras eficazes para a realização de identificação de vítimas.

A legislação na Suécia e na Islândia onde a marcação de prótese dentárias é um exemplo da necessidade de identificação precisa em odontologia forense, onde os



dentistas devem oferecer a opção de marcação a seus pacientes, métodos de marcação de prótese dentárias, como a micro gravação a laser, oferecem uma técnica precisa e duradoura para a identificação pessoal, evidenciando a inovação nesse campo (Emam, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A odontologia forense desempenha um papel crucial na identificação de vítimas em desastres em massa, como guerras, acidentes aéreos e automotivos, especialmente quando o reconhecimento visual não é possível devido a condições extremas, como corpos carbonizados ou em decomposição. Utilizando técnicas como a análise de arcadas dentárias, rugoscopia e DNA dentário, além do Protocolo de DVI da Interpol, esse campo oferece um processo preciso e ético, garantindo dignidade às vítimas e conforto às famílias. Com o avanço tecnológico e a interdisciplinaridade entre áreas da ciência forense, a odontologia se consolida como uma ferramenta indispensável para restituir a identidade das vítimas, contribuindo significativamente para um desfecho na maioria dos casos favorável a essas investigações.



REFERÊNCIAS

ABREU, A. L. C. *et al.* A Importância da Odontologia Legal na Identificação de Vítimas. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**. v. 4, n. 2, 26 set. 2022.

ARAÚJO GUILHERME, C. B.; ARRAES, L. S; SANTOS, M. C. Mecanismos de Identificação Humana em Acidentes em Massa. 2024. Disponível em: <https://www.grupounibra.com/repositorio/ODONT/2022/mecanismos-de-identificacao-humana-em-acidentes-em-massa19.pdf>

BJELOPAVLOVIC, M. *et al.* Forensic dentistry for identity verification. A survey at the state police level. **Bundesgesundheitsblatt - Gesundheitsforschung - Gesundheitsschutz**, v. 66, n. 11, p. 1268–1276, 27 set. 2023.

BIANCALANA, R. C. *et al.* Desastres em Massa: A utilização do protocolo de DVI da Interpol pela Odontologia Legal. **RBOL- Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 2, 2015.

CAVALIERI B. L. *et al.* Labuto. Evolução da Odontologia Legal e Sua Importância no Processo de Identificação Humana. **CADERNOS DE ODONTOLOGIA DO UNIFESO** v. 3, n.1, 2021,

DO ESPÍRITO SANTO, P. S. *et al.* O Papel do Odontologista na Identificação de Vítimas em Desastres Aéreos. **Zenodo**, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.7994500>

DUTTA S. R. *et al.* The Role of Dentistry in Disaster Management and Victim Identification: An Overview of Challenges in Indo-Nepal Scenario. **J Maxillofac Oral Surg**. 2016. doi:10.1007/s12663-016-0896-4

EMAM, A. N. M. Role of Forensic Odontology in Identification of Persons: A Review Article. **Cureus**, mar. 2024. DOI. <https://doi.org/10.7759/cureus.56570>.

JUNIOR, A. F. L. *et al.* A Importância do Odontologista: Identificação Humana de Vítimas de Desastres em Massa, n.p. Belo Horizonte, 2023.

LIMA, O.L.H. Aplicabilidade do DNA em odontologia Forense. **Revista Odonto**.v.14.n.4,2015. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1677-38882015000400005&script=sci_arttext&tlng=pt

MANIGANDAN, T. *et al.* A Radiologia Forense em Odontologia. **J Pharm Bioallied Sci**, v. 7, n. 1, p. 260-264, 2015.

NEVES, J. A. *et al.* Evidence of age Estimation Procedures in Forensic Dentistry: Results from an Umbrella review. **Medicina (Kaunas, Lithuania)**, v. 60, n. 1, p. 42, 2023.

PRAJAPATI, G. *et al.* Role of forensic odontology in the identification of victims of major mass disasters across the world: A systematic review. **PloS one**, v. 13, n. 6, p.



e0199791, 2018.

RODRIGUES, J. S. A Identificação Humana de Vítimas De Desastre Em Massa: A Importância e o Papel Da Odontologia Legal, n.p. São Luiz, 2021.

SÁ, A. L. F.; GUZMAN, A. F.; SILVA, M. T. D, P. **A Importância da Odontologia Legal na Perícia de Identificação de Vítimas e Auxílio em Delegacia.** 2021. 32 f.

SILVA, R. F. *et al.* Importância especializada dos modelos de gesso dentário para identificação de corpo putrefato – relato de caso. **International Journal of Odontostomatology**, v. 11, n. 3, p. 273-278, 2017.

SCHEILA, M. Outros Desafios Além da Identificação de Vítimas para o Dentista Forense que Atua em Desastres em Massa – Considerações em Literatura. **Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL**, v. 3, n. 1, p. 60-69, 2016. Disponível em: <http://www.portalabol.com.br/rbol>.

SILVA, C. S. *et al.* Identificação Humana em Odontologia Legal. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 16, n. 1, 2024.

TREVISOL, S. *et al.* Odontologia Forense: sua Importância e Meios de Identificação Post-Mortem. **Revista Brasileira de Criminalística**, v. 10, n. 1, p. 11-21, 2021.

ZWIRNER, J. *et al.* A Disaster Victim Identification Workshop Focused on Forensic Odontology Using Embalmed Human Remains. **International Journal of Legal Medicine**, 2 mar. 2022.